

## 20/02/2024 16:48 - Prefeitura intensifica vacinação contra raiva em bairro de Porto Velho



Após a confirmação do caso de raiva em um morcego, encontrado na Estrada de Santo Antônio, em Porto Velho, a Divisão de Controle de Zoonoses em Animais Domésticos e Sinantrópicos (DCZADS), da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), promoveu um mutirão de vacinação antirrábica para cães e gatos na região do bairro Triângulo. A estratégia foi executada com a finalidade de formar barreiras de proteção contra o vírus da raiva no ciclo urbano.

A ação contou com vacina casa a casa e pontos fixos, medida necessária para garantir a proteção tanto dos animais

como dos seres humanos.

O último registro de caso semelhante ocorreu em 2021, segundo dados da DCZADS. Entre 2021 a 2023, foram coletadas 21 amostras para investigar a doença e um caso positivo de raiva em morcego foi identificado.

Edson Neves da Cruz, gerente da Divisão de Controle de Zoonoses, explica que a iniciativa atende uma diretriz para vigilância e controle de morcegos na área urbana e rural, diante de casos positivos de raiva.

“Esse tipo de atividade já faz parte do nosso calendário de atuação. Nessa ação específica, o trabalho é realizado em raio de 400 metros para um lado e para o outro, a partir da região onde o animal foi localizado. A vacinação naquele perímetro acontece como forma de prevenção. Lembrando que os morcegos têm seu papel na natureza e não há necessidade de capturar ou matar esses animais, somente se encontrado dentro da residência ou próximo a ela no chão, não conseguindo voar ou com hábito anormal, entrar em contato com a DCZADS”, relata o gerente.

Durante o evento, foram imunizados 193 animais domésticos. Além das vacinas, orientações de educação em saúde, com foco em medidas preventivas, também foram trabalhadas com a população.

Na casa da dona Palmira Lemos da Silva, moradora do bairro triângulo há mais de 20 anos, foram imunizados seis animais, entre cães e gatos. Para ela, a estratégia foi a oportunidade de proteger os seus bichinhos de estimação e garantir a saúde de todos.

“A gente que tem mais de um animal em casa fica muito feliz com esse tipo de atitude. Pois é muito difícil levar todos eles de uma vez para se vacinar. E quando a vacina chega até nós é muito bom, principalmente em casos como este, onde precisamos proteger nós e nossos animais”, destaca.

### DOENÇA

Segundo o Ministério da Saúde (MS), a raiva humana é uma doença fatal transmitida pela mordedura, lambedura ou arranhões do animal mamífero infectado e não se trata apenas de cão e gato, o principal transmissor da doença infecciosa é o morcego. A doença é causada por um vírus que tende a migrar para o sistema nervoso central, resultando em taxa mortal de aproximadamente 100% dos casos.

O morcego é um reservatório natural da raiva. Por isso, o contato da espécie com animais de estimação ou humanos sempre é considerado um motivo de alerta. Por isso, o tutor do pet deve vacinar seus animais de estimação contra a raiva anualmente.

### VACINAÇÃO

Serviços de imunização em cães e gatos acontecem de segunda a sexta-feira, gratuitamente, das 8h às 17h, na sede da Divisão de Controle de Zoonoses, localizada na av. Mamoré, nº 1120, bairro Cascalheira. Além disso, as campanhas de vacinação antirrábica são ofertadas anualmente em mais de 100 pontos da capital.

A Semusa também disponibiliza um trailer de vacinação no Parque Circuito, na avenida Lauro Sodré, nº 2983 e a vacinação em domicílio para quem tem mais de dez animais no mesmo ambiente. O serviço é disponibilizado mediante agendamento através do número: (69) 98473-6712.

Para receber a vacina, os animais devem estar sadios e precisam ter mais de três meses de vida. A imunização deve ser feita anualmente para assegurar a proteção tanto dos animais quanto dos seres humanos.

### ORIENTAÇÕES

O gerente da DCZADS, orienta a população que evite contato direto com os animais silvestres, pois as chances de contaminação são grandes. “Evitar fazer carinhos, brincar, alimentar e quando localizar um animal silvestre na área urbana não tentar proximidade e acionar um órgão competente. São cuidados fundamentais para não colocar sua saúde em risco”, frisa Edson.

O médico veterinário da Semusa, Alexandre Farahildes Ribeiro, fala sobre outras medidas preventivas que precisam ser seguidas e ressalta a importância da vacinação.

“Caso uma pessoa sofra alguma agressão por um mamífero, como por exemplo, gato, cachorro, morcego, macaco ou raposa deve imediatamente lavar o local da ferida com água e sabão e buscar a unidade básica de saúde mais próxima de sua localidade. Manter os animais vacinados contra a raiva e ter cautela diante do contato com mamíferos desconhecidos são algumas das principais medidas preventivas que garantem a sua proteção”, afirma o médico veterinário.

**Fonte:** PMPV

Notícias RO